



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

ACTA Nº 5/2009

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e quatro de Abril de dois mil e nove. -----

--Aos vinte e quatro dias do corrente mês de Abril de dois mil e nove, pelas vinte e uma hora e quarenta e um minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

--1.Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Março e Abril – Apreciação. -----

--2.Ponto de Situação da Câmara Municipal. -----

--3.Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2008 – Apreciação e Aprovação -----

--4.Proposta – Medidas Atenuantes da Crise 2009 – Análise e Aprovação -----

--5.Reconhecimento de Interesse Público – Estrada das obras da Ponte da Chamusca sobre o Rio Tejo – Análise e Ratificação -----

--6.Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio a Obras e Equipamentos – Centro de Saúde de Chamusca – Análise e Ratificação -----

--7.Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social – Centro Apoio Social de Ulme (CASULME) – Análise e Ratificação -----

--8.Protocolo Emprego Social – POC'S Subsidiados – Adendas aos Protocolos com Junta Freguesia de Chamusca – Análise e Ratificação -----

--9.Contrato – Programa / Construção de Equipamentos Para Apoio a Festas e Eventos / Vale de Cavalos – Junta Freguesia de Vale de Cavalos – Análise e Ratificação -----

--10.Contrato – Programa – Construção Lar Idosos / Carregueira – Trabalhos a Mais – 1ª Adenda – Análise e Ratificação -----

--11.Proposta de Protocolo de Parceria no Planeamento Turístico – Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (T-LVT) – Análise e Ratificação -----

--12.Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Pedido de Apoio Financeiro – Associação Portuguesa de Solidariedade “Mãos Unidas P. Damião” – Análise e Ratificação -----

--13.Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – UNICEF – Apoio ao Combate da Subnutrição Infantil – Análise e Ratificação -----

--14.Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenção de IMT – Aquisição de prédio urbano na Chamusca por RIBACLINICA – Serviços de Saúde, Lda. -----

-----PRESENCAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registaram-se as ausências de Fernando Manuel Lopes Silva Santos, Manuel João Luz Aranha, Pedro José Silva, Carlos José Pratas da Silva, Francisco Bernardino Costa, que não justificou, e de José Augusto Faustino Conceição Carrinho. -----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de: Presidente Sérgio Carrinho, Vice-Presidente Francisco Matias, Vereadora Dr.<sup>a</sup> Manuela Marques. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário que as faltas de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos, Manuel João Luz Aranha e Pedro José Silva foram justificadas na Sessão anterior. Deu entrada em 23.04 a justificação e pedido de substituição de José Augusto Faustino Conceição Carrinho por Rui Fernando de Jesus Guedelha. Entrou também em 23.04 o pedido de suspensão de mandato de Carlos José Pratas Silva pelo período de 22 de Abril 2009 a 30 de Junho de 2009. Foi entregue na Sessão a justificação, da falta dada em 22.04, de Ana Cristina Frazão Costa. -----



-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Mesa questionou o Plenário e o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o que se lhe oferecesse neste período. -----

--Joaquim João Rosa Alcobia, PS, com base no relatório de actividades questiona porque continua uma sarjeta, junto ao Clube Agrícola, completamente entupida se andou no local uma equipa a desentupir outra mesmo ao lado. -----

--O Senhor Presidente da Mesa interrompeu o Senhor Deputado pedindo que aguardasse a apresentação e discussão desse ponto. -----

--Concordando o Senhor Deputado perguntou onde se vai situar a empresa Ribatractores.-----

--Referindo, novamente, o Senhor Presidente Assembleia Municipal ser um assunto da Ordem de Trabalhos, assim tratar-se-ia dele na devida altura. -----

--Nada mais surgindo passou-se ao período da Ordem do Dia. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

--**Ponto Nº 1 – Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Março e Abril – Apreciação.** -----

--Concedida a palavra o Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia, PS, pede que o informem onde se situam as estradas da Adegas, das Praias e dos Carrapiteiros, que constam do relatório de actividades. -----

--CDU-PCP/PEV, José Joaquim Jesus Braz menciona que os relatórios apresentados demonstram bem o trabalho realizado em todas as freguesias do Concelho. Reconhece ser um trabalho difícil e resultante, em parte, das medidas e prioridades definidas neste ano extremamente difícil em que as Autarquias têm ajudado a colmatar a crise, principalmente para as pequenas e médias empresas. -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresenta os relatórios como o conjunto de

acções, de concretizações e de actividades de planeamento muito vastos. Acrescenta, as escassas horas das comemorações do 25 de Abril, uma saudação afectiva a todos os que participam neste órgão e que em relação às actividades considera que o esforço reflectido envolve não só os eleitos da Câmara Municipal, como todos os seus quadros, trabalhadores e funcionários, bem como as Juntas de Freguesia, Assembleias de Freguesia, Empresas e todos os que são parte deste enorme conjunto de entidades, que no seu dia a dia asseguram, concretizam e realizam a verdadeira transformação no “terreno” proporcionando melhores condições de vida, solução de problemas e de justas reivindicações, constituindo assim o espírito, a acção e concretização efectiva do 25 de Abril. Quanto à questão sobre o local de instalação da empresa RIBTRACTORES referiu tratar-se, de um arrendamento de longa duração, de uma zona verde na ZAE, da Chamusca, para exposição de tractores. -----

--Sobre as questões colocadas pelo Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia o Senhor Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias respondeu que as estradas referidas se situam no troço que vai desde as instalações da AGRO-MAIS à antiga estrada das praias e até ao início da Rua José Luciano de Castro. Quanto à sarjeta, na zona referenciada, entupiu porque não tendo rede separativa e estando ligados a ela alguns esgotos, isso tende a acontecer com frequência, esta é uma das zonas que terão de sofrer intervenções de fundo. Na sarjeta do lado oposto foram detectadas raízes de palmeira, por isso foi necessário outro tipo de operação.-----

--Nada mais ocorrendo, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**--Ponto Nº 2 – Ponto de Situação da Câmara Municipal. -----**

--O Senhor Vice-Presidente e o Senhor Presidente Câmara Municipal comentaram, sucintamente, o ponto de situação.-----

--Sobre o informa nº 34/2009, das novas medidas atenuantes da crise 2009, o Senhor



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*Deputado José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, perguntou se já estavam todas em curso.*-----

*--Respondendo o Senhor Vice-Presidente que estão todas em processo de implementação.*-----

*--Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, João Manuel Silva Pestana Pereira mostrando preocupação pergunta se a variação homóloga, de 4,80%, entre a receita e a despesa, apresentada no controlo orçamental de Janeiro a Março, advém do investimento efectuado e também dos passivos financeiros.*-----

*--Explicou o Senhor Vice-Presidente que essa diferença tem haver com a diminuição das receitas, os investimentos e com o pagamento das dívidas.*-----

***--3.Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2008 – Apreciação e Aprovação***-----

*--O Senhor Presidente Câmara Municipal reconhecendo que o ano 2008 foi um ano difícil, releva que os documentos de prestação de contas representam o esforço feito durante o ano para a concretização de uma série de acções, que apesar das dificuldades, foi bastante satisfatória. Independentemente das insuficiências e do que tenha corrido menos bem, mostrou a sua satisfação porque o ano 2008 foi um ano de concretizações efectivas, de planeamento, intervenções e até decisões de grande importância, augúrio do empenhamento dos vários responsáveis políticos, das várias forças políticas que sempre discutiram as situações com muita atenção e responsabilidade.*-----

*--Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias referenciando os documentos colocou-se à disposição para eventuais questões.*-----

*--CDU-PCP/PEV José Joaquim Jesus Braz teceu-o algumas considerações prévias sobre o ano 2008, considerando-o como um ano atípico e muito difícil, com uma inflação galopante, uma infinidade de empresas a fecharem e o desemprego a aumentar*

*assustadoramente, um grande aumento no preço dos combustíveis e das matérias primas, famílias em situações muito complicadas, enfim uma crise anunciada, a qual alguns responsáveis quiseram ignorar, levando as autarquias a sofrerem bastante. No entanto ao analisar as contas esperava que as coisas estivessem mais complicadas, mas as contas estão equilibradas e o resultado, à semelhança do ano transacto, é positivo. Reconhece o muito trabalho e esforço feito por todas as forças políticas, nesse sentido, e espera que todos continuem com a mesma força para que se ultrapasse a crise. Informou que ainda iria intervir para apresentar a Apreciação dos eleitos da CDU-PCP/PEV sobre o Relatório de Contas 2008.*-----

*--João Manuel Silva Pestana Pereira, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP diz não ter dúvidas quanto a este relatório, lamenta é não ter merecido resposta às questões que colocou nos dois anos antecedentes. Contudo, neste relatório causa-lhe estranheza o aumento significativo de dívidas a terceiros, nivelado ao de 2005, quando tanto se fala em contenção de despesas, considera que se corre o risco de entrar em desequilíbrio.*-----

*--Quanto às respostas não obtidas o Senhor Presidente Câmara Municipal respondeu que se o Senhor Deputado ainda estiver interessado as pode colocar por escrito. Sobre o aumento das dívidas a terceiros a leitura feita está correcta, mas a Câmara Municipal está a fazer tudo por tudo para não ultrapassar a “linha verde”, no entanto não se podem deixar de fazer investimentos, embora grande parte esteja respaldado por receitas a haver ou já havidas, não deixam de ser muito onerosos.*-----

*--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, apresenta documento sobre a prestação de contas de 2008, o qual se transcreve:*-----

*--“Apreciação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2008-----*

*--O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2008 do Município da*



*Chamusca retrata a situação económica vivida neste período. Foi um ano extremamente difícil do ponto de vista do equilíbrio financeiro e em termos de dificuldades de tesouraria que têm sido uma constante na vida das autarquias portuguesas, atendendo ao esforço desenvolvido em prol da melhoria da qualidade de vida das populações.*-----

*--Na análise das contas, numa apreciação objectiva ao Relatório de Gestão, em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento das receitas municipais no valor de cerca de 500 000 euros. Esta subida teve origem no aumento das rubricas de transferências e subsídios (70%) e dos impostos e taxas (14%).*-----

*--Quanto à evolução dos custos do município, também se registou um aumento de cerca de 450000 euros, devido aos custos e perdas extraordinárias, referentes à amortização de capital e pagamento de juros, referentes aos recentes investimentos nos equipamentos sociais. É de salientar o decréscimo acentuado, na ordem dos 100000 euros, na rubrica de fornecimentos e serviços externos, demonstrando a preocupação do executivo com a diminuição dos custos dos serviços prestados.*-----

*--Quanto aos indicadores do custo com o pessoal, pode concluir-se que representam cerca de 27% de toda a despesa da autarquia. Considerando as dificuldades económicas actuais é de realçar este facto, visto que o peso com o pessoal atingiu nesta e noutras autarquias, em anos anteriores valores mais elevados.*-----

*--Já a despesa básica fixa (todos os dias ao abrir a porta a Câmara tem despesas fixas a decorrer) apresenta um ligeiro aumento (1,5%). Relativamente ao peso da dívida sobre a despesa total, que corresponde ao peso dos juros e amortizações dos empréstimos, houve uma ligeira diminuição face ao ano anterior. Também no indicador aquisição de bens e serviços, houve uma diminuição de 3% que corresponde a 207000 euros, relativamente a 2007.*-----

ABRIL 2010  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE QUAVELAS

--Quanto ao equilíbrio financeiro, entre as receitas totais e as despesas totais, verifica-se que as receitas apresentam um crescimento maior do que as despesas totais (p.10), o que demonstra a preocupação e o rigor da gestão para assegurar um equilíbrio financeiro, mesmo que ténue, nesta fase tão complicada de crise económica e de aperto financeiro das autarquias. -----

--Sobre as transferências correntes obtidas da UE verificou-se um acréscimo significativo, com o fecho dos dossiers das candidaturas mais recentes. Esta situação evidenciou ainda alguma capacidade de obtenção de receitas neste ciclo difícil de investimentos. No que se refere à liquidez geral observa-se uma ligeira melhoria que permite fazer face aos compromissos assumidos a muito curto prazo. -----

--Sobre as dívidas de terceiros à autarquia, destaca-se o valor de 500000 euros que iremos receber das transferências referentes aos Diques, protocolado com o Governo Central, o reembolso do IVA e as dívidas dos outros consumidores de serviços prestados pela autarquia.-----

--Por último, é justo que se realce o esforço financeiro da autarquia para manter o equilíbrio das contas públicas, num período extremamente difícil em termos económicos, que implicou a redefinição de prioridades da nossa intervenção política. Estas prioridades centraram-se no esforço para a área social, para a educação e saúde e também para a execução de obras como o lar da terceira idade, nos protocolos com a Santa Casa da Misericórdia para a reconstrução/requalificação do Hospital para prestação de serviços de saúde aos munícipes e do Cine -Teatro, nas verbas para o Campo de Futebol na área desportiva e, na área económica, nos recentes investimentos nas ZAEs em diversas freguesias do concelho. Por outro lado, Concluíram-se as obras do último QCA, respeitaram-se todos os compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, apoiaram-se as pequenas e médias empresas concelhias, servindo de



*almofada para amortecer as dificuldades por falta de trabalho na construção civil, permitindo a garantia de emprego nestas pequenas e médias empresas, tipo familiar, e continuamos a investir fortemente nas infra-estruturas e nos loteamentos das 1ª e 2ª fases do Parque-Eco do Relvão, cujo esforço financeiro do município já está a ter retorno em termos de instalação de empresas e na criação de postos de trabalho, em contra ciclo com o panorama nacional. -----*

*--Os eleitos da CDU-PCP/PEV”-----*

*--Nada mais ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado**, por maioria de presenças com 8 abstenções (três da bancada PS e 5 de Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP) e em Minuta: -----*

*--“Assim, por maioria de presenças, com oito abstenções das bancadas de Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP e do PS, a Assembleia Municipal **apreciou e aprovou os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2008.**” -----*

*--Ponto Nº 4 --Proposta – Medidas Atenuantes da Crise 2009 – Análise e Aprovação. --*

*--O Senhor Vice-Presidente explicou a proposta de novas medidas atenuantes, que visam sobretudo a aplicação de desconto em 100% às taxas de ocupação de via pública e publicidade relativamente ao ano de 2009.*

*--Não surgindo comentários ou questões o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças e em Minuta: -----*

*--“Presente Proposta que a Câmara Municipal, na sua reunião de 8 de Abril, deliberou por unanimidade aprovar o teor da Proposta subscrita pelo Senhor Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias, com efeitos retroactivos a 01 de Janeiro de 2009, e da qual se transcreve o essencial: -----*

*--1. Empresas / Comércio e Serviços: -----*

--Verificando-se as crescentes dificuldades que o sector das pequenas e micro-empresas da área comercial e serviços estão a atravessar, proponho: -----

--1.1.Manter procedimento para licenciamento de ocupação de via pública e publicidade; -----

--1.2.Aplicar desconto de 100% às taxas de ocupação de via pública e publicidade relativamente ao ano de 2009.”-----

--A Assembleia Municipal após explicação do Senhor Vice-Presidente analisou a proposta, que não suscitou dúvidas pelo que foi votada e Aprovada por unanimidade de presenças.” -----

**--Ponto Nº 5 --Reconhecimento de Interesse Público – Estrada das obras da Ponte da Chamusca sobre o Rio Tejo – Análise e Ratificação -----**

--O Senhor Vice-Presidente referiu o interesse e a importância, sobretudo para os serviços de protecção civil, da referida estrada, não tendo surgido dúvidas ou questões, o ponto foi votado e Aprovado por maioria de presenças e em Minuta: -----

--“A Assembleia Municipal **Analisou e Aprovou**, por unanimidade de presenças, considerar de **relevante interesse público** manter a referida estrada, uma vez que propicia uma mais valia, particularmente no âmbito da Protecção Civil.” -----

--O Senhor Vice-Presidente pediu para fazer a apresentação dos pontos 6, 7, 8, 12 e 13 em pacote, uma vez que se trata de assuntos correntes, concordando a Assembleia Municipal que assim fosse, mas decidindo votá-los de acordo com a Ordem de Trabalhos. -----

--Assim o Senhor Vice-Presidente explicou os protocolos constantes dos Pontos 6, 7, 8, 12 e 13, nada surgindo os pontos foi colocados à votação. -----

**--Ponto Nº 6 --Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio a Obras e Equipamentos – Centro de Saúde de Chamusca – Análise e Ratificação -----**



--Foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças.-----

--**Ponto N° 7 --Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social – Centro Apoio Social de Ulme (CASULME) – Análise e Ratificação**-----

--Também votado e Aprovado por unanimidade de presenças.-----

--**Ponto N° 8 --Protocolo Emprego Social – POC'S Subsidiados – Adendas aos Protocolos com Junta Freguesia de Chamusca – Análise e Ratificação**-----

--O Senhor Deputado António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, pediu uma explicação mais aprofundada sobre este assunto dado tratar-se de um protocolo já encerrado, pelo que lhe custa votar coisas passadas.-----

--A Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques dá toda a razão ao Senhor Deputado, as acontece que houve um desencontro de documentos, este protocolo nunca deu entrada nos serviços, embora a Junta de Freguesia o tenha enviado, por isso como nunca foi ratificado veio agora.-----

--esgotado o assunto o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças.-----

--**Ponto N° 9 --Contrato – Programa / Construção de Equipamentos Para Apoio a Festas e Eventos / Vale de Cavalos – Junta Freguesia de Vale de Cavalos – Análise e Ratificação**-----

--O Senhor Vice-Presidente explicou ser este o 1º contrato programa feito com uma Junta de Freguesia e é assim porque é um novo suporte da legislação. A Junta de Freguesia vai ser o dono da obra, desenvolver o projecto técnico e vai ter que responder com documentação específica, perante a Câmara Municipal, onde aplicou as verbas.-----

--PS, António Manuel Gaudêncio Nunes embora compreenda completamente e esteja solidário com a Junta de Freguesia de Vale de Cavalos, até porque na sua terra já existe este equipamento e também sabe o que custa andar a montar e desmontar equipamentos,

diz que aquando da elaboração do plano de dívidas foi dito que se houvesse disponibilidade antecipar-se-iam as liquidações o que não veio a acontecer. Pelo que lhe custa a perceber como é que a Câmara Municipal se disponibiliza a pagar 120 mil euros para esta obra. -----

--O Senhor Presidente Assembleia Municipal também questionou se as obras, dado serem de alvenaria, são feitas no Largo de Nossa Senhora dos Remédios.-----

--Em relação ao exposto pelo Senhor Deputado António Manuel Gaudêncio Nunes o Senhor Presidente Câmara Municipal referiu tratar-se de duas situações distintas, uma que se prende com a dívida feita em transferências correntes e esta, do contrato programa, é uma transferência de capital. Quanto ao atraso de liquidez de momento é de dois meses. Em relação a estas obras a Junta de Freguesia apresentou um projecto técnico de construção em alvenaria, no Largo Nossa senhora dos remédios, a Câmara Municipal concordou e considerando útil decidiu aprovar.-----

--Esgotado o assunto o ponto foi votado e **Aprovado** por maioria de presenças com duas abstenções do PS e uma da CDU-PCP/PEV. -----

**--Ponto N° 10 --Contrato – Programa – Construção Lar Idosos / Carregueira – Trabalhos a Mais – 1ª Adenda – Análise e Ratificação -----**

--O Senhor Vice-Presidente explicou que estes trabalhos a mais surgiram porque no decorrer da implementação do edifício do lar, devido à sua topografia, verificou-se ser possível haver uma zona de cave entendendo a direcção que seria útil o aproveitamento do espaço para apoio às actividades da instituição. -----

--Acrescentando o Senhor Presidente da Câmara Municipal que quando se pensa em trabalhos a mais pensa-se que dá para tudo e mais alguma coisa, mas isso na Câmara Municipal da Chamusca nunca aconteceu. Por norma um projecto não é perfeito e



quando se trazem projectos mais é porque isso implica uma necessidade real ou uma adequação à situação concreta. -----

--Colocado á discussão e nada produzindo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----

**--Ponto N° 11 --Proposta de Protocolo de Parceria no Planeamento Turístico – Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (T-LVT) – Análise e Ratificação -----**

--O Senhor Vice-Presidente explicou que as regiões de turismo desapareceram e surgiu esta nova figura e este protocolo é o primeiro instrumento de parceria e de estabelecimento de ligações colocado à disposição das Câmaras Municipais.-----

--Nada ocorrendo o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----

**--Ponto N° 12 --Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Pedido de Apoio Financeiro – Associação Portuguesa de Solidariedade “Mãos Unidas P. Damião” – Análise e Ratificação -----**

--Anteriormente explicado pelo Senhor Vice-Presidente e nada surgindo foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----

**--Ponto N° 13 --Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – UNICEF – Apoio ao Combate da Subnutrição Infantil – Análise e Ratificação -----**

--Tal como o antecedente e nada ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças.-----

**--Ponto N° 14 --Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenção de IMT – Aquisição de prédio urbano na Chamusca por RIBACLINICA – Serviços de Saúde, Lda. -----**

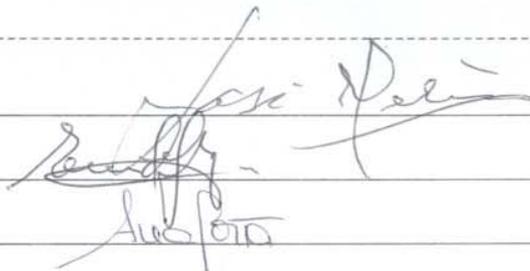
--O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se da compra de um edifício para demolição e construção de outro, de primeiro andar, para instalação de uma clínica médica, a Câmara Municipal considerou a isenção de IMT por se tratar de um

investimento num sitio bom, que irá pagar um IMI interessante e que valorizará esta zona da Vila.-----

--Nada ocorrendo em contrário o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Nesta conformidade e não havendo intervenções do público, deu-se por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. -----

  
-----  
-----  
-----  
Ausp. 07/10